

MERCADO IMOBILIÁRIO

GRILAGEM E MOEDAS PODRES

Ergplan disputa 38 alqueires cujos proprietários possuem documentos do século 19; mesmo assim essa área foi utilizada pela construtora para comprar o terreno da Casas Pias no centro de Taubaté

Na foto, instalações construídas pela Ergplan no Parque Paduan em área reivindicada pela família de Guilherme Antônio de Moura

AD

A CORRIDA
MAIS
REFRESCANTE DO
BRASIL!



**BEER
RUN**
Taubaté
5K SP

**DIA 30/08, LARGADA ÀS 10H30
NO TAUBATÉ SHOPPING**

INSCRIÇÕES EM:
WWW.CORRIDABEERRUN.COM.BR
WWW.XTRY.COM.BR



/TAUBATESHOPPINGCENTER



@TAUBATESHOP

WWW.TAUBATESHOPPING.COM.BR





1 - Grande anfitrião de todos os sábados, **Marcelo Gouvêa** dá uma mãozinha ao destino, impávido a traçar sua cartografia afetiva, recebendo os amigos neste 15 de agosto, para comemorar cerca de meio século de festa de uma turma que sabe envelhecer com dignidade, sem perder o frescor e jamais a ternura...

2 - Violão em punho, preparando-se para a despedida das terras de Lobato e para novas e lusitanas incursões, **Gisele Viola** - no fundo, uma sentimental - canta para os amigos no sábado mais animado e festivo do século...

3 - Apaixonados por samba, deparamos com os bambas **Fábia Tonin** e **Rangel Galvão** - minutos antes do ragazzo assumir o pandeiro, porque, afinal, era sábado!

4 - Música na veia, assegurando a máxima de Nietzsche de que "sem a música a vida seria um erro" **Du Ferreira - o Duzayne** - e **José Medeiros Camargo Aranha** dão concretude àquilo que faz o espírito livre, dá asas ao pensamento e faz de todos nós grandes e felizes filósofos.

5 - Amigos de longa data, **Fernando Pherpa de Toledo Moreira** e **Teca Moura** se reencontram em tempo de festa e dão sentido aos nossos eternos dias de prosa e noites de poesia.

6 - Vivenciando um momento especial e uma nova etapa de sua vida, **Antônia Márcia Lima Gouvêa**, a **Toddy**, foi flagrada, toda blasée, provando novos sabores, no Mercado Municipal de São Paulo. ●



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

ENQUANTO ISSO...

como diria Renato Teixeira, Taubaté não muda: os problemas se repetem, as promessas não são cumpridas, os problemas, a rodoviária ainda não caiu, mas não foi reformada, Villa Santo Aleixo continua abandonada a espera de um milagre, Casas Pias uma incógnita e o prefeito balança, balança...

NOME DE RUA 1

Vereadora Pollyana Gama a pedido de moradores do Village, apresentou projeto denominando algumas ruas do residencial. Prefeito Ortiz Jr vetou alegando que deve contemplar apenas taubateanos que prestaram serviços ao município, ao invés de nomes de cidades estrangeiras. "Será que nome indígena pode?", pergunta Tia Anastácia

NOME DE RUA 2

A autora do projeto e outros vereadores se pronunciaram e explicaram que se tratou de um veto político, sem embaçamento legal. Para Pollyana. "Não há nenhuma ilegalidade. A única coisa que fiz foi apresentar a proposta da associação de moradores do Village".

NOME DE RUA 3

Em junho os vereadores levaram três horas discutindo o nome de uma via pública no bairro Chácara Ingrid, que receberia o nome de Trinca Ferro (pássaro da fauna brasileira). O veto do prefeito foi derrubado por unanimidade. "Isso é que se chama de falta de assunto", filosofa a velha senhora.

NOME DO FESTIVAL

O Festival de Viola Rural de Taubaté foi aprovado em segunda votação como evento oficial do município. O vereador Joffre Neto (PSB) em sua justificativa de voto informou que recebeu reclamações de diversos violeiros da cidade e apreciadores da música caipira reclamando do título dado ao festival e vai encaminhar sugestão solicitando que o seja alterado para Festival de Viola Caipira de Taubaté.

HABEMUS LÍDER 1

Desde que o vereador João Vidal (PSB), com toda sua habilidade política, renunciou ao papel

de líder do prefeito na Câmara Municipal, muito se especulou entre os cardeais do legislativo. Na terça-feira, 18, finalmente após um conclave rápido saiu a fumaça branca... *Habemus* líder. O prefeito anunciou que Luizinho da Farmácia (PROS) é seu escolhido, imediatamente aprovado pelos seus pares.

HABEMUS LÍDER 2

O principal papel do líder é apagar os incêndios provocados pela vaidade que reina nas relações entre Executivo e Legislativo de Taubaté. Esse papel de bombeiro caberá ao último remanescente da "Bancada da Vergonha" da legislatura passada que absolviu e consagrou Roberto Peixoto "O probo". "Existem mistérios e interesses que nossa vã filosofia não capta", pensa Tia Anastácia em voz alta. Oremos!!!

INAUGURAÇÃO DA UPA SAN MARINO

A UPA – Unidade de Pronto Atendimento - do San Marino, no bairro Gurilândia, está concluída desde o final do ano passado. Sua inauguração foi anunciada pelo

prefeito que seria no dia 15 de agosto, durante a entrega da quadra da avenida Cinderela. Porém, até o momento a população continua sendo atendida no UPA da rua Pedro Malasartesque se encontra em condições muito precárias.

CRISE ECONÔMICA

Vereadores preocupados com a manutenção do emprego em Taubaté pretendem convocar dirigentes de empresas instaladas na terra de Lobato para discutir as providências que podem e devem ser tomadas. Diretores da Ford, Volks, Alstom e LG encabeçam a lista de convidados para utilizar a tribuna da Câmara e explicar as demissões já ocorridas nessas empresas.

PEIXOTO X VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Roberto Pereira Peixoto, "O probo", foi condenado por uso irregular de verbas do Fundef – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental. Esses recursos deveriam ter sido empregados no pagamento de professores, mas foi utilizado para a construção do Sedes. Peixoto teve

seus direitos políticos suspensos por cinco anos, mas, isso não muda nada, porque, pela rejeição de suas contas nos quatro anos do último mandato, ele já está inelegível. Encafifada Tia Anastácia pergunta: "será que ele utilizou mesmo esses recursos somente na construção do SEDES?" Pano rápido!

A ESPERA DE MILAGRE 1

As novelas da reforma da rodoviária nova e da restauração de patrimônios históricos como a Vila Santo Aleixo continuam intermináveis e sem nenhum sinal de luz no final do túnel. Parece que agora, houve uma pequena possibilidade de alguma novidade com relação à Vila Santo Aleixo.

A ESPERA DE MILAGRE 2

Dizem que o juiz Paulo Roberto da Silva, da Vara da Fazenda, teria homologado o acordo com a Transmar que prevê fornecimento de recursos para a execução da restauração daquele patrimônio histórico. "O Homem lá de cima é de Taubaté", comenta Tia Anastácia com suas amigas no chá das 5. ●



GRILAGEM E MOEDAS PODRES

A Ergplan Construções e Incorporações Ltda insiste na disputa judicial sobre uma área de 38 alqueires paulistas, conhecida como Parque Paduan, utilizada para pagar o terreno localizado em área nobre de Taubaté que vai da rua Quatro de Março à rua Barão da Pedra Negra, nas proximidades da Reitoria da Unitau

A área onde se localizava a Casas Pias criada em 1908 entre as ruas Quatro de Março e Barão da Pedra Negra é muito valorizada pelo mercado imobiliário. Talvez esse tenha sido o grande “crime” cometido pelos idosos que desfrutavam, mesmo que de forma precária, um fim de vida mais digno, conforme idealizou a família Guisard quando fez a doação do terreno.

Em março de 2012, com mais de 103 anos de atividade em Taubaté, o centro de idosos fechou definitivamente suas portas. Na ocasião, administrada pela SSVP (Sociedade São Vicente de Paulo), a unidade que abrigava idosos carentes teria uma dívida considerada impagável, sem diretoria e com o prédio interdito pela Vigilância Sanitária Estadual. Com capacidade para abrigar cerca de 115 idosos, atendia apenas uma média de 30 pessoas.

Em julho de 2011, o asilo foi alvo da inspeção da Vigilância Sanitária Estadual porque foi detectado grande volume de rachaduras nas paredes e acúmulo de mofo nas instalações. Porém, por falta de dinheiro e a proibição de obras pela Justiça devido a um processo judicial de 2010, as reformas para solucionar o problema das rachaduras não foram executadas.

Os velhinhos carentes restantes foram distribuídos para unidades de Tremembé e de São Luís do Paraitinga. Quando fechou, 17 velhinhos carentes ainda se encontravam no asilo.

Em agosto de 2015, a Ergplan entregou à Prefeitura um esboço de Projeto de Requalificação Urbana – Quadra SSVP (Sociedade São Vicente de Paulo, para a área da Casas Pias. O documento apresentado não traz o nome do autor ou responsável pela proposta que visa restaurar a ca-



Acima, Novas instalações da Casas Pias construídas em terreno sub judice. Abaixo, obras do estande de venda que foram embargadas. Na outra página, Dona Ivonne de Moura Alves, segurando foto do pai, é a única herdeira dos 38 alqueires no Parque Paduan

pela do asilo com dois acessos: um pela rua 4 de Março e outro pela rua Barão da Pedra Negra, preservar apenas uma das casas que abrigavam os idosos. O secretário de Negócios Jurídicos acrescentou que a Ergplan teria se disposto a participar da restauração da Villa Santo Aleixo ou fazer uma doação para tal fim.

PROPOSTA INACEITÁVEL

A arquiteta Livia Vierno teve acesso à proposta da Ergplan a respeito da Casas Pias. “Nem um estudante de arquitetura faria um projeto tão ruim. Parece coisa de colegial”, resumiu, chocada com a péssima qualidade do esboço.

Livia aponta alguns erros grosseiros. “A lei de preservação do entorno de imóveis tombados prevê pelo menos 3 vezes a largura e uma vez o comprimento em que nada pode ser construído. Essa lei foi criada e aprovada no governo do então prefeito Antônio Mário Ortiz. Mas não tem sido respeitada.

Livia retoma a palavra: “Além disso, a frente do patrimônio

tem que ter visibilidade para a rua principal, no caso a rua 4 de Março, e a casa que querem preservar não é representativa, não contribui para preservar a memória e ainda denigre sua imagem. É puro fachadismo. A casa só faz sentido com o conjunto”. Fachadismo é um termo usado em restauração de forma negativa.

Estudiosa e com expertise no assunto, a arquiteta aponta ainda a ausência de autoria, de embasamento teórico e de qualquer justificativa em defesa da proposta apresentada. Essa opinião é reforçada pelos estu-

dos de casos apresentados que não têm qualquer sintonia com a realidade da Casas Pias diante da necessidade de preservar seu entorno levando-se em conta o gabarito do imóvel.

Sobre a prometida ajuda para recuperar a Villa Santo Aleixo parece uma gentileza feita com chapéu alheio porque já existe um acordo judicial no qual a empresa Transmar se compromete a arcar com os custos da restauração do patrimônio da Villa Aleixo em troca de um terreno já cedido pela Prefeitura.



HISTÓRIA CRISE E PROCESSO JUDICIAL

Em 2009, a SSVV fez uma permuta com a Construtora Ergplan para transferir o asilo para o bairro Parque Paduan. A Sociedade cedeu à empresa a área na rua Quatro de Março, em troca de uma nova sede no Parque Paduan. A pedido do Ministério Público, que ingressou com ação em 2010, a Justiça determinou a suspensão do acordo. O processo ainda está tramitando.

Em 2009, os problemas financeiros teriam se agravado depois que a direção anterior negociou o terreno da entidade. Instalada em uma área nobre de Taubaté, o terreno chamou a atenção de construtoras. A SSVV fez uma permuta com a Ergplan para transferir o asilo. O caso chamou a atenção do MP, que entrou com uma ação

Em abril de 2014, CONTATO publicou a história de um casal de idosos cuja esposa é herdeira única da antiga Fazenda Ronda Grande com mais de 100 alqueires de terra. A herdeira Ivone Moura, de 86 anos, é casada com Célio Alves. Ambos sobrevivem com apenas um salário mínimo cada um e por causa disso não têm recursos para pagar os custos de ações judiciais movidas por grileiros de toda espécie.

A reportagem contou que a Ergplan Construções e Incorporações Ltda, que desde junho de 1982 atua no mercado da construção civil no Vale e na Serra da Mantiqueira tem sido um dos protagonistas com uma postura incompatível com o mundo civilizado. A prova seria a iniciativa por parte da Prefeitura que embargou as obras da Ergplan no Parque Paduan, exatamente sobre uma parte das terras da família do casal de velhos. Uma prática que não se coaduna com a história da empresa que “acumulou larga experiência na construção de edifícios residenciais, comerciais, loteamentos horizontais e instalações industriais”.

Na ocasião, foi realizado um Boletim de Ocorrência em que Célio Alves declarou: *“que não aguentava mais sofrer ameaças, intimidações e agressões verbais por parte do agressor proprietário da Ergplan e seus funcionários que continuamente comparecem na área de sua legítima propriedade [que se encontra] em inventário e tentam invadir e expulsar o pessoal que lhe mantém a posse da*

área dentre elas o Sr João Barbosa dos Santos, o qual tem criação de gado no local”.

Célio Silva contou à nossa reportagem que teria sofrido tentativas de pressão psicológica com ameaças e intimidações a ele e sua esposa sem apresentar documentos que comprovasse que a Ergplan fosse a legítima proprietária da área.

Na mesma ocasião, Célio contou que foi avisado que funcionários da empresa estariam invadindo a propriedade de sua esposa, que se encontra sub judice na 2ª Vara Cível, processo 625 01 2008 015 809. Porém, naquele 03 de abril o processo teria retornado à capital paulista. Para ele, Célio,



a família Moura Alves acredita que esse fato tenha precipitado a iniciativa da empresa.

No dia seguinte tiveram início cenas dignas de filmes de faroeste com funcionários da empresa invadindo a área e arrebentando as cercas. Funcionários da empresa teriam procurado João Barbosa dos Santos e o teriam ameaçado para que retirasse seu gado da área, caso contrário, eles, funcionários, o retirariam “na marra”. Diante do relato de João, Célio, esposo da herdeira, registrou o Boletim de Ocorrência (BE0379742/2014).

Seu João, como é conhecido, arrenda há mais de 25 anos aquelas terras de dona Ivone de Moura Alves para criar gado. Suas 40 cabeças estão bastante reduzidas depois que começou o atrito com a Ergplan. Seu João contou que a mangueira onde retirava leite foi destruída por máquinas da

empresa. Ainda hoje podem ser vistos restos da alvenaria.

Depois de algum tempo chegou outra viatura da PM com um sargento e um soldado. O militar teria recomendado que providenciassem o conserto da cerca porque, caso o gado fugisse para a rua a situação poderia piorar para a advogada e para a empresa. Recomendou ainda que paralisassem a obra e que todos seguissem para o 3º DP. Mas o BO não foi registrado.

Quando Célio retornou, a área se encontrava tomada pela Ergplan. Ali, os funcionários ouviam da gerente Rita e da advogada que a polícia havia mandado que Célio se retirasse do local.

A RETOMADA

Diante do impasse, num fim de semana Célio reuniu alguns amigos que se dispuseram a ajudá-lo na retomada da área. Adquiriram mourões e arame farpado, num domingo repuseram os mourões, reconstruíram a cerca e a fecharam com um cadeado. A chave foi entregue a João como é feito há muitos anos.

Dessa vez, foi a Ergplan que chamou a polícia. O sargento PM que ali compareceu imediatamente observou a placa da família Moura Alves informando que a área encontrava-se sub judice e o número do processo que corre na 2ª Vara Cível. Ordenou a paralização da obra e conduziu todos para o 3º DP.

O delegado de plantão, Jorge Miguel de Andrade, depois de se inteirar do acontecido teria ouvido da advogada da Ergplan que a empresa seria proprietária

exibindo um documento que comprovaria. Imediatamente, alguém da família de Célio contestou afirmando que se tratava de uma matrícula montada.

Diante da manifestação da família Moura, a advogada fez um movimento para guardar o documento em sua bolsa, porém, o delegado teria solicitado que ela lhe entregasse. Diante da recusa, a autoridade insistiu e só teria sido atendido quando ele manifestou seu descontentamento. Assim que recebeu os documentos das duas partes, o delegado entregou-os para o escrivão pedindo para que fossem periciados.

OBRA IRREGULAR

Na ocasião, nossa reportagem esteve na secretaria de Planejamento para saber a respeito da situação da área reivindicada pela família Moura e ocupada pela Ergplan. A resposta foi que não existia qualquer projeto aprovado pela municipalidade naquela área. Se houvesse alguma obra seria uma iniciativa irregular.

Essa situação se arrasta há anos, desde que o Oficial de Registro de Imóveis. Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica informou ao juiz da 5ª Vara Cível de Taubaté, Processo 663/08 em Ação de Usucapião, cujo requerente é Guilherme de Moura (espólio). Segue a transcrição literal:

“Tenho a honra de informar a Vossa Ecelência, nessa ação de usucapião sobre o imóvel composto pelo terreno com frente para a Rua Chapeuzinho Vermelho, s/nº, Parque Paduan, no perímetro urbano, não oriundo de parcelamento irregular, que: [o] titular de domínio: Guilherme Antonio de Moura (transcrição nº 6438-L3G-1ª Série).” Em seguida, traz os nomes de 78 “confinantes tabulares”. Ou seja, os proprietários dos imóveis que se limitam com a área sob o domínio do espólio.

A documentação elimina qualquer dúvida sobre a justiça das reivindicações da família Moura.

A Ergplan, até hoje, se recusa a dar sua versão sobre o episódio. Permanece embargada a construção de uma central de vendas da Ergplan dentro da propriedade sub judice por falta de aprovação por parte dos órgãos competentes. ●

ONCOLOGIA, PACIENTES SEM ATENDIMENTO

Deputado Padre Afonso (PV) denuncia que pacientes de oncologia do Vale são levados para atendimento em Guarulhos e a situação pode piorar ainda mais; sugere a formação de uma frente formada junto à sociedade organizada para sensibilizar os governos estadual e federal para mudar esse quadro

Deputado Padre Afonso Lobato (PV) convocou a imprensa, na segunda-feira, 18, para apresentar dados sobre a falta de atendimento para vítimas de câncer no SUS (Sistema Único de Saúde) na região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Segundo dados apresentados pelo deputado, os pacientes de câncer da região encontram todo tipo de dificuldades para conseguir tratamento, desde a demora para agendar uma consulta e na realização de exames, como a falta de vagas para internação e de tratamentos como quimioterapia e radioterapia.

Os novos casos de câncer, quando conseguem atendimento, são encaminhados para o Hospital Geral de Guarulhos, na grande São Paulo, que já está sobrecarregado e não tem como atender com a rapidez necessária todos os pacientes encaminhados àquela unidade. Com a saúde debilitada, são submetidos a transportes precários, em viagens diárias muitas vezes superior a 500 km até a cidade de Guarulhos, correndo riscos de se envolver em acidentes, como um ocorrido recentemente com pacientes de Taubaté.

Para o deputado, esse tipo de atendimento é desumano, uma afronta à dignidade humana e também um absurdo, já que existem unidades de saúde na região que teriam condições de oferecer esse atendimento e só não o fazem por falta de gestão e planejamento do governo federal e estadual.

Lobato conta que diariamente é procurado por familiares de pacientes em estado grave (mais de cem), que não conseguem atendimento no Hospital Regional de Taubaté (HR), o único da região sob gestão estadual para atender pacientes adultos.

A direção do HR e a DRS XVII (Diretoria Regional de Saúde) informaram ao deputado que

as unidades que prestam atendimento aos pacientes oncológicos na região estão com um déficit de R\$ 23 milhões/ano, ou seja, esse é o valor extrateto gasto pelos hospitais credenciados para atendimento a pacientes com câncer e eles não podem mais receber casos novos. Os hospitais credenciados são: São Francisco (Jacareí), Pio XII e Antoninho da Rocha Marmo (em São José dos Campos), Frei Galvão (Guaratinguetá) e Regional do Vale do Paraíba (Taubaté).

Além desses hospitais, há ainda o Grupo de Apoio à Criança com Câncer (São José dos Campos) que atende apenas o público infantil e juvenil.

O HR apresentou dados que mostram que a previsão de atendimento de 1.106 pacientes/ano atingiu 2.380 pacientes em 2014 e teve um gasto extra de R\$ 17 milhões. Esses números provocaram o fechamento de todas as unidades da região para novos casos de oncologia e os pacientes terão que buscar, ou serão levados, para atendimento em outras regiões.

Como as unidades de saúde estão sem recursos para prestar atendimento, o encaminhamento de pacientes acaba sendo estrangulado e a única resposta se traduz em demora no agendamento de consultas, na marcação de exames e para conseguir internação. Por isso, o sistema não flui naturalmente, o doente não consegue ter acesso ao atendimento e quando em situação de emergência é atendido, fica retido ou até mesmo escondido nas áreas de emergência e pronto socorros. É o caso do Pronto Socorro de Taubaté, onde o quadro acaba se agravando ou o paciente acaba falecendo sem o tratamento que necessita.

“A responsabilidade é dos governantes e todos nós precisamos denunciar e mobilizar todas as forças de nossa sociedade, os legisladores, a imprensa, os



sindicatos, as igrejas de todas as denominações, sejam católicas, evangélicas, afros, etc., toda a sociedade precisa somar forças e através desta ação para sensibilizar os governantes estadual e federal”, desabafa o deputado.

Dados estatísticos fornecidos pela Santa Casa de São José dos Campos, apresentados por Lobato apontam que nos próximos cinco anos a região terá 41.000 novos casos de câncer e que providências urgentes precisam ser tomadas. Ele relata que, dentro das suas limitações, tenta levar esses dados e denunciar a situação ao Ministro da Saúde Artur Chioro, questionando inclusive a resposta que recebeu do seu Chefe de Gabinete que o ministério não tem dinheiro devido ao corte de verbas de R\$ 13 bilhões feito pela presidente Dilma.

O deputado verde encaminhou as denúncias também ao Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de São Paulo, deputado Celso Giglio (PSDB), solicitando que a Comissão de Saúde visite as unidades de saúde da re-

gião para tomar conhecimento sobre a falta de atendimento.

Padre Afonso encaminhou também as denúncias ao Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo, Marcio Fernando Elias Rosa, relatando que a Defensoria Pública de Taubaté e o Ministério Público já moveram ações judiciais, ainda não concluídas, referentes a essa falta de atendimento.

O Deputado diz que após quatro mandatos nos quais tem priorizado as questões da saúde está cansado de receber respostas evasivas de governantes surdos ao pedido de socorro da população. “O governo federal diz que não tem recursos. O governo estadual diz que depende do repasse de verbas do governo federal e enquanto isso a população, que vive nas cidades, principalmente aqui na nossa Região está sofrendo sem atendimento por absoluta falta de planejamento e gestão”, desabafa.

E continua: “Esses governantes, em todos os níveis, se mostram preocupados apenas com as articulações partidárias para as próximas eleições. Eles não podem se esquecer que se não for para resolver essas questões que atingem a população não vale a pena receber voto de ninguém”.

Como representante da Igreja Católica, padre Afonso informou que apresentou esses dados ao novo Bispo da Diocese de Taubaté, Dom Wilson Angotti, e também para todos os bispos da Região Metropolitana do Vale, a todos os padres e todos os pastores evangélicos de Taubaté, aos coordenadores de Pastoral da Saúde de todas as paróquias, com a intenção de envolver a população, prefeitos, vereadores, lideranças religiosas, católicos, evangélicos, centros espíritas, umbandistas, empresários, profissionais liberais, e os meios de comunicação terão um papel fundamental nessa mobilização. ●

GAEMA COMBATE OS CORONÉIS DO RIO PARAÍBA

Em entrevista exclusiva Promotores do GAEMA – Grupo de Atuação Especializado de Defesa do Meio Ambiente - prometem atuação rigorosa em defesa do rio Paraíba do Sul e contra empresas que degradam o meio ambiente em busca de lucro

O Ministério Público do Estado de São Paulo tem sete grupos de atuação especial e o GAEMA (Grupo de Atuação Especializada em Defesa do Meio Ambiente) é um desses grupos, distribuído em dez núcleos regionais que atuam por todo o estado. No Vale, conta com apoio de outros órgãos públicos como o Ministério Público Federal, a Polícia Federal, a Polícia Civil estadual, a Polícia Militar do Estado de São Paulo através da Polícia Ambiental, as agências ambientais da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) de Taubaté e São José dos Campos, o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica), Defensoria Pública, entre outros órgãos e inclusive o próprio GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado).

Contato – O que é o GAEMA?

Ministério Público – Na Região é uma equipe multidisciplinar, um assistente jurídico e duas engenheiras especializadas. Uma é Mestre pela Univap (Universidade do Vale do Paraíba) e outra é doutora pelo ITA (Instituto Tecnológico Aeroespacial). Nosso objetivo é preservar o meio ambiente e prevenir e reprimir as ocorrências de crimes ou ilícitos ambientais. Em Taubaté temos um grande parceiro, o Defensor Público Dr. Wagner Giron, um grande defensor do meio ambiente, não

podemos deixar de fazer esse registro. A mineração e extração de areia é um dos temas prioritários do GAEMA devido aos danos ambientais causados por essa atuação feita de forma desenfreada.

JC - Procede a informação que o Juiz da comarca de Caçapava foi removido em virtude de ligações com o empresário Adilson Fernando Franciscate?

MP - Chegou ao nosso conhecimento que teria havido uma reforma no prédio do Fórum daquela comarca, financiada pelo empresário envolvido em diversas ações nossas e que, eventualmente, essas obras no Fórum poderiam ter beneficiado o juiz. Indagamos a diretora do fórum que confirmou a informação sobre a origem dos recursos, apresentando um documento onde constava ter havido a doação de uma importância em dinheiro, que foi destinada para a reforma do gabinete do juiz. Com base nessa documentação, entramos com uma Ação de Exceção de Suspeição baseada no Art. 134 do Código de Processo Civil, sobre recebimento de dádivas ou doações. [Logo] o juiz não pode permanecer nos procedimentos que envolvem os requeridos que, no caso, são Rosângela Favareto Franciscate, Adilson Fernando Franciscate e Fábio Extratora, Terraplanagem e Comércio de Areia Ltda.

JC – O juiz José Aparecido

Rabelo teria sido removido da comarca de Caçapava. Procede?

MP – Soubemos que a Corregedoria da Justiça foi a Caçapava e após analisar o que encontrou no Fórum teria determinado o afastamento cautelar do juiz. Nós não fomos ouvidos, não tivemos qualquer participação e nem temos notícia de remoção compulsória do juiz. A decisão de retirar um magistrado titular de sua comarca é da corregedoria, tem um peso muito grande e acarreta consequências muito sérias.

JC – O Ministério Público teria conhecimento da ligação do juiz com o empresário?

MP – Não temos conhecimento e não podemos afirmar isso. O que tivemos foi uma informação e uma prova documental e, através disso, fundamentamos nossas ações como dever funcional de tomar as providências necessárias. Tomamos o máximo de cuidado para não lançar suspeitas sobre quem quer que seja, mesmo esse empresário que já temos várias ações envolvendo o nome dele. Num estado democrático de direito existem regras e nós também temos que seguir essas regras, aliás, diga-se de passagem, não conheço pessoalmente esse empresário. Ele até já foi intimado, mas nunca compareceu aqui. Quem vem é seu advogado ou sua defensora, o que é um direito dele.

JC –

Procede que ele teria sido preso ou detido e teria inclusive feito um acordo de delação premiada?

MP – A Polícia Federal tem

também atuado e existem inquéritos em andamento. Nós solicitamos ao Delegado da Polícia Federal informações a esse respeito, mas ainda não chegou a resposta deles. Parece que um familiar do Adilson Franciscate, um primo, teria sido preso e ouvido pela Polícia Federal também por crimes ambientais.

JC – As obras do AEROVALE teriam sido embargadas por problemas com a área ambiental. O GAEMA também interveio nesse processo?

MP – As obras da AEROVALE foram embargadas por desrespeitarem os limites estabelecidos pela Licença Ambiental que foi concedida. Houve intervenção em APP (Área de Preservação Permanente) fora do que foi anteriormente aprovado e nossas assistentes técnicas fizeram uma vistoria juntamente com um técnico do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), eles elaboraram um laudo detalhado que demonstra as irregularidades. Por esses motivos, a Justiça atendeu nossas solicitações e as obras estão embargadas até os responsáveis regularizarem a situação.

JC – A reportagem do Contato pode atrapalhar a atuação do GAEMA?

MP - Essa reportagem é importante porque muita gente desconhece as ações nossas e de vários órgãos que atuam na área ambiental. Nós temos tomado medidas rigorosas baseadas na legislação atual. A CETESB, por exemplo, também tem aplicado multas vultuosas, e as coisas estão mudando. Esse tipo de situação retratada na reportagem “Coronéis do rio Paraíba”, em 2011, não pode mais ocorrer. Tempos atrás, as pessoas que se deparavam com situações semelhantes, não tinham a quem recorrer, hoje, a situação está diferente. ●

**NOVA
ÁREA AZUL
DE TAUBATÉ**



Parquímetro!

O Sistema mais moderno do País.



AO ESTACIONAR
Cada vaga tem um número. Ao sair do carro, verifique o número da vaga e vá ao parquímetro mais próximo. No Parquímetro, siga as orientações.

Base o App expark



www.expark.com.br



POLYTHEAMA



UMA JUSTA

HOMENAGEM

Treze artistas fazem uma releitura das canções do cantor em show que será apresentado no sábado

No sábado, 22, treze músicos da região sobem ao palco da Rua Imaculada para homenagear Renato Teixeira, que completou 70 anos em maio. O show, que vem sendo preparado desde dezembro de 2014, apresentará uma releitura das músicas de Renato que ganharam novos arranjos feitos por Toninho Mattos, João de Oliveira, Sérgio Janicki e Fábio Machado e versões diferenciadas nas vozes de Twyla Correia, Kika, Camilo Frade, Teteco dos Anjos, Rafinha Acústico, Pedro Freire, Lucas Bernoldi, Gustavo Lessa e Diego Luz. “O trabalho que a gente fez somou um pouco do nosso estilo musical com as músicas do Renato Teixeira e ficou um resultado muito legal, muito alegre muito delicado” explicou o músico Toninho Mattos. No show serão apresentadas 15 músicas do repertório de Renato Teixeira como Frete, Recado e Morro da Imaculada. “Todo mundo está muito motivado, muito feliz por

participar do projeto. Um sentimento de gratidão. A música do Renato Teixeira acabou contagiando a todos. Quem não conhecia o repertório veio conhecer e se apaixonou pela obra dele”, confessou Toninho Mattos.

O Tributo em homenagem a Renato Teixeira é gratuito e acontece às 21h do sábado, dia 22, no palco principal da Rua Imaculada.

RENATO NO PALCO

No domingo, 23, também às 21h, o show é do homenageado dessa edição da Festa, Renato Teixeira, que receberá no palco os artistas do Tributo. A 55ª edição da Festa do Folclore da Rua Imaculada contará com uma variedade de atrações, como grupos folclóricos e musicais, a exposição “Morro Encantado”, oficinas culturais e barracas de culinária típica. A programação completa da 55ª Festa do Folclore da Rua Imaculada pode ser acessada no Almanaque Urupês.

BAS TI DO RES

Confira imagens de como foram os ensaios do Tributo musical em homenagem à Renato Teixeira que está sendo produzido desde dezembro de 2014.



Toninho Mattos



Fábio Machado



Sergio Janick



João Oliveira



Diego Luz



Camilo Frade



Lucas Bernoldi



Rafinha Acústico



Gustavo Lessa



Pedro Freire



Twyla Correia



Kika



Teteco dos Anjos



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: www.almanaqueurupes.com.br e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

RONALDO NÓBREGA REÚNE SÉCULOS DE AMIZADE

No sábado, 15, Amarelo, como Ronaldo é carinhosamente tratado pelos amigos/irmãos, apagou apenas uma vela como símbolo os 70 anos que comemorava com os amigos mais chegados da terra de Lobato. Uma conta rápida que qualquer estudante primário é capaz de fazer revelava um segredo sobejamente conheci-

do: a soma da idade média dos amigos mais chegados presentes era bem maior do que a existência do nosso querido Brasil.

Aposentado pela UFRJ, Ronaldo é engenheiro químico formado pela USP mas que já percorreu o mundo ensinando e pesquisando. Por isso mesmo, fez questão de comemorar a data tão especial com os ve-

lhos camaradas da terra. Cinco ausências chamaram a atenção dos convidados: as três filhas que não vieram porque se tratava de um encontro predominantemente da terceira idade; mas nada justificava a falta do baiaté (baiano nascido em Taubaté) Toninho Antico (representado por Luiz Fagnani, também baiaté) e sua querida irmã Anete adotada

por todos os membros da tribo SA 211 onde se reuniam antes de sair para alguma aventura.

A festa foi na residência da sobrinha Tininha, esposa do delegado de polícia Acir José de Almeida. •

PS: SA 211 era o endereço da família Antico na rua Dr Souza Alves 211.



O aniversariante era um sorriso só



Em pé, Miriam e Heloisa, sentadas, Heleida, Isa Márcia e Eliana



Adilson, Ronaldo, Dôdo e Rubinho



O repórter foi proibido de revelar as idades do Paulo de Tarso, Ronaldo, Dôdo, Luiz Fagnani e Eliana Bôla, em pé



O tempo de vida dos amigos Edmauro, Carmelo e Ronaldo é superior a dois séculos



Los 4 hermanos Rubinho, Ronaldo, Heloisa e Heleida



Ronaldo e Neide, Eduardo e Vera, e Roberto e Camila



A imagem do trio Tinando, Isa Márcia e Luiz fala por si



Pondo o papo em dia Sandra, Dôdo, Lúcia, Rubinho e Tininha

SONETOS DE FLORBELA ESPANCA



Florbela Espanca (Vila Viçosa, 8 de dezembro de 1894 – Matosinhos, 8 de dezembro de 1930), batizada como Flor Bela Lobo, e que opta por se autoneamar Florbela d'Alma da Conceição Espanca, foi uma poetisa portuguesa. A sua vida, de apenas trinta e seis anos, foi plena, embora tumultuosa, inquieta e cheia de sofrimentos íntimos que a autora soube transformar em poesia da mais alta qualidade, carregada de erotização, feminilidade e panteísmo. •

ESTE LIVRO

Este livro é de mágoas. Desgraçados os que no mundo passais, chorai ao lê-lo! Somente a vossa dor de torturados pode, talvez, senti-lo...e compreendê-lo.

Este livro é para vós. Abençoados os que o sentirem, sem ser bom nem belo! Bíblia de tristes...Ó Desventurados, que a vossa imensa dor se acalme ao vê-lo!

Livro de Mágoas...Dores...Ansiedades!
Livro de Sombras...Névoas e Saudades!
Vai pelo mundo...(trouxe-o no meu seio...)

Irmãos na dor, os olhos rasos de água,
chorai comigo a minha imensa mágoa,
lendo o meu livro só de mágoas cheio!...

VAIDADE

Sonho que sou a poetisa eleita,
aquela que diz tudo e tudo sabe,
que tem a inspiração pura e perfeita,
que reúne num verso a imensidade!

Sonho que um verso meu tem clareza
para encher todo o mundo! E que deleita
mesmo aqueles que morrem de saudade!
Mesmo os de alma profunda e insatisfeita!

Sonho que sou Alguém cá neste mundo...
Aquela de saber vasto e profundo,
aos pés de quem a terra anda curvada!

E quando mais no céu eu vou sonhando,
e quando mais no alto ando voando,
acordo do meu sonho...E não sou nada!...

PORTUGAL MODERNO: RAZÕES DOS TRÊS “ÉFES”

Passeando pelo interior de Portugal, Mestre JC Sebe ouviu de uma senhora que “com ou sem Salazar o maior feito português foi ter chegado ao Brasil e que a sua grande benção foi ter transmitido a nós os três éfes: fado, futebol e a devoção

Calma, explico-me. Estou em Portugal e muito surpreso. Gosto muito de Lisboa que, afinal, por anos virou meu ponto de referência, porta de entrada da Europa. Pude até acompanhar com certa naturalidade a evolução da cidade e assim contemplei as transformações que, afinal, propunham a capital portuguesa como metrópole moderna, dotada de excelentes hotéis, táxis das grandes marcas, restaurantes da melhor qualidade. De tanto frequentar Lisboa, passei a ver a cultura lusitana por aquele ângulo. Errei.

Desta feita, convidado a falar no Porto e em Melgaço, bem ao norte, já na fronteira com a Espanha, pude conviver com espaços tradicionais. Em breves passeios, sempre nos intervalos de conferências, ia pelo interior. Visitei Braga, Guimarães e, sobretudo fiz um passeio exuberante pelo Douro, indo ao encontro do Minho. Em uma das mais interessantes aventuras, no entanto, pude fazer o trajeto regular de Lisboa ao Porto de trem. Isso favoreceu mudanças na percepção da vida por aqui.

Coincidentemente, pegando o “comboio” na Estação de Santa Apolónia, cheguei na magnífica São Bento, uma das mais bonitas do mundo, no Porto. Não bastasse a paisagem passando, por exemplo, por Coimbra, pude usufruir da companhia de uma senhora de idade avançada. E foi uma conversa só, recheada de observações sobre a história recente da “terrinha”. Antes de dissertar sobre os temas filtrados ao longo das quase três horas de convívio, vale dizer que a senhorinha quebrou o estereótipo que eu tinha montado sobre as portuguesas. Dizer que ela vestia uma blusa vermelha decotada, deixa de ser detalhe, pois seria impossível imaginar tal ousadia anos atrás. E o batom vermelho? E os anéis enormes? E as caras e bocas?...

Confesso que a combinação de situações inusitadas e agradáveis justificava minha alegria quase infantil em viajar Portugal adentro. Não bastasse tudo isto, pude ainda conversar com a adorável senhora sobre os fatores que causaram as mudanças. Ela era anti-salazarista ferrenha. Sei que exatamente pelas razões explicitadas eu deveria esperar isso, mas tudo funcionava além do previsto. Foi quando de maneira entusiasmada a tal

senhora explicou como se deu a mutação do ranço tradicional lusitano. E foi, paradoxalmente, pela manipulação da cultura oficial, debaixo do salazarismo. Com perfeita paciência ela ia dizendo que a máquina estatal daquele então, a um tempo reforçava velhas práticas – como o comportamento convencional do uso do preto como cor do luto mantido por cinco anos – e propunha outras aparentemente contraditórias. Foi nessa altura que ela explicou “a força dos três éfes”. Ao anunciar isto o rumo do assunto ganhava o fértil terreno da curiosidade, pois, afinal, o que significariam os três éfes? E maliciosamente ela foi explicando: “F” de fado; “F” de futebol e “F” de Fátima.

Amália Rodrigues, a grande dama do fado, fora incentivada pelo ditador que colocou à disposição do sucesso da “nova” canção portuguesa toda a máquina do Estado. Criava-se assim uma modalidade musical apaixonante que visaria revelar a especificidade da alma portuguesa. O futebol, em coerência com os processos eugênicos, daria dimensão à organização esportiva motivada pelo estado que, por sua vez, estaria demonstrando a política de uso do corpo em uma modalidade que arrebataria multidões. E o adorado jogador Euzébio seria a estrela. A mais surpreendente qualificação dos tais “três éfes”, contudo, veio por meio da revelação do significado da cultura à Nossa Senhora de Fátima”. Por lógico, Portugal continuaria religioso, católico, apostólico e romano, mas a modernização do culto a Nossa Senhora se renovaria em função do culto à Fátima.

Foi assim que um processo de mudanças na sensibilidade cristã católica se mostrou ágil. Em primeiro lugar, foi valorizada a devoção de três aldeões, portugueses é claro, e a proposta da revelação de três mistérios dava espaço à curiosidade progressiva de um grupo de fieis que cultivava a devoção. Sabe como a conversa foi finalizada? Dizendo que com ou sem Salazar o maior feito português foi ter chegado ao Brasil e que a grande benção de Portugal foi ter transmitido a nós os três éfes: fado, futebol e a devoção àquela Nossa Senhora. Concluí que ela tinha razão... •

FLASHES DA MANIFESTAÇÃO DE 16 DE AGOSTO

Movimento Verde e Amarelo contra a corrupção realiza a terceira manifestação contra a corrupção no governo; "Fora PT!", "Fora Dilma!", "Fora Lula!", "Cadeia para os corruptos!" foram as palavras de ordem mais ouvidas, além do apoio à Operação Lava Jato, ao Juiz Sérgio Moro e à Polícia Federal



A Manifestação de domingo, 16, em Taubaté, convocadas pelo Movimento Verde e Amarelo Contra a Corrupção, ocorreu em paz e tranquilidade. Foi a terceira manifestação realizada este ano e, segundo seus organizadores, o número de participantes foi maior que o registrado na última ocorrida em abril.

Segundo a Polícia Militar, entre oitocentas e mil pessoas participaram da manifestação.

Segundo Donizete Lousada, um dos organizadores, o público que participou das manifestações variou muito. Logo na saída da Praça Júlio Marcondes Salgado, na Independência, às 15h45, cerca de oitocentas pessoas inicia-

ram a caminhada. Na passagem pela praça Santa Teresinha ele acredita que havia mais de duas mil pessoas, mas que até quem não veio acabou enviando manifestações de apoio, sendo que muitos carros e motos que passavam pela região promoveram um buzinação.

Lousada acredita que as

fotografias e os vídeos que registraram o movimento irão mostrar aos governantes que a população brasileira está indignada diante do quadro de corrupção instalado no governo federal. Ponto para a terra de Lobato.

Confira um vídeo da manifestação no nosso site: www.jornalcontato.com.br •



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

CPI DA PETROBRAS AGONIZA EM PRAÇA PÚBLICA

Foi curioso constatar como a CPI da Petrobrás ficou obsoleta e perdeu completamente a sua relevância

Quando a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras foi instalada na Câmara dos Deputados, em fevereiro, muita gente se apressou em classificá-la como a “nova CPI do fim do mundo”.

A aposta nas redações era que o colegiado seria o epicentro da crise, uma espécie de versão atualizada da CPI dos Correios (aquela que balizou o mensalão). O jovem deputado Hugo Motta (PMDB-PB) transformou-se em celebridade imediata ao assumir a presidência da comissão.

Depois de um acordo entre partidos, Luiz Sérgio (PT-RJ) foi designado relator e assumiu a função de goleiro do governo. Foi nesse ambiente que desembarquei em Brasília

para a uma temporada de imersão na crise.

Nas primeiras sessões, a sala estava apinhada de gente.

Com a cobertura feita em tempo real, com direito a transmissão ao vivo pela GloboNews, os deputados transformaram o evento em um circo. E assim a comissão rendeu algumas manchetes e muitos momentos cômicos.

Voltei a Brasília esta semana para uma nova, e mais breve, imersão na crise.

Foi curioso ver como a CPI da Petrobras ficou obsoleta e perdeu completamente a sua relevância. As “coqueluches” da crise agora são outras duas comissões que foram criadas como parte da vingança de Eduardo Cunha, presidente da

Câmara, contra o governo: as CPIs do BNDES e dos Fundos de Pensão.

Muitas são as explicações para a lenta morte da CPI da Petrobras, mas existe pelo menos um consenso entre os que entendem do riscado. O protagonismo da Lava Jato é todo do juiz Sérgio Moro e ele não admite concorrência. Ao contrário de outras comissões históricas, como aquela que derubou Fernando Collor, dessa vez a crise é toda pautada em Curitiba. Resta aos membros das CPIs e a nós jornalistas correr atrás do juiz Moro.

Enquanto isso, a oposição anda em círculo. Em vez de colaborar com a imprensa na busca por informações consistentes, como faziam os petistas

nos tempos de FHC e Collor, os tucanos e afins passam seus dias subindo e baixando o tom do discurso. Batem cabeça diariamente enquanto disputam factoides para manter alta a pressão sobre o governo. ●

O melhor do trocadelho do carilho



www.blogdovenceslau.blogspot.com



55^a FESTA do FOLCLORE

RUA IMACULADA 2015

19 A 23 DE AGOSTO

TODOS OS DIAS
OFICINAS DE MODELAGEM, CONTACAO DE HISTÓRIAS E BRINCADEIRAS FOLCLÓRICAS NA CASA DO FIGUREIRO

E MAIS:
GRUPOS FOLCLÓRICOS, FAMUTA, BAMUQ, MODA DE VIOLA E EXPOSIÇÃO NA RUA IMACULADA.

NO PALCO PRINCIPAL

DIA 19 - 21H
PARANGA

DIA 20 - 21H
ORQUESTRA DE VIOLA E VIOLÕES DE ITABOATÉ

DIA 21 - 20H
QUADRILHA DE BONECOS DA MANTIQUERIA

DIA 22- 21H
TRIBUTA A RENATO TEIXEIRA

DIA 23-21H
RENATO TEIXEIRA

NO DOMINGO, 23
ÀS 6H, ALVORADA FESTIVA NA RUA IMACULADA.
ÀS 16H, CORTEJO COM GRUPOS FOLCLÓRICOS
ÀS 18H30, PROCISSÃO DO MASTRO E SANTA MISSA.
ÀS 20H, SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AO MES DO FOLCLORE NO PALCO PRINCIPAL

PREFEITURA DE TAUBATÉ

Confira a programação completa no site da prefeitura www.taubate.sp.gov.br

A ÉTICA ESPORTIVA E O FAIR-PLAY

A necessidade de boas condutas nos meios esportivos tem sido motivo de preocupação crescente da comunidade internacional e aqui no Brasil não é diferente. Cabe aqui que, fora do âmbito do esporte, existe também a necessidade de boas condutas, embora não seja o foco dessa discussão, é sempre bom lembrar que a corrupção e a amoralidade dos políticos têm assolado nosso país, favorecendo a criminalidade e a deseducação do povo.

A má conduta nos esportes não é fenômeno recente, haja vista os vários exemplos que a história nos dá de fraudes, dopings e outras condutas antiéticas. Constitui domínio da ética e da moral o conjunto de valores que os seres humanos admitem por hábito, tradição ou pela adesão a um conjunto de crenças. Organizada como disciplina específica, essa teoria de valores não se ocupa somente dos seres, mas sim das relações que se estabelecem entre os seres e o sujeito que os aprecia. Embora diferentes, os conceitos de moral e de ética são frequentemente usados como sinônimos.

Na Inglaterra, o fair-play, a partir de 1880, foi incorporado ao esporte para designar um tipo de conduta. Define-se por um conjunto de princípios éticos que orientam a prática esportiva de atletas e dos demais envolvidos com o espetáculo esportivo e está baseado no *ethos* cavalheiresco do esporte vitoriano, entendido em plano mais geral como uma atitude de prática esportiva moralmente boa. Posteriormente foi considerado um elemento essencial à realização do potencial educativo dos Jogos Olímpicos, incorporado por Pierre de Coubertin, o organizador do Movimento Olímpico contemporâneo, com a noção do comportamento cavalheiresco no esporte.

O ESPÍRITO ESPORTIVO (OLIMPISMO)

O termo fair-play compartilha com o termo Olimpismo a diversidade de interpretação de significados. O senso comum o traduz como 'espírito esportivo' ou 'jogo limpo', sem com isso contemplar o cerne da questão que é a elucidação do conceito. O fair-play presume uma formação ética e moral daquele que pratica e se relaciona com os demais atletas na competição, e que este atleta não fará uso de outros meios que não a própria capacidade

de para superar os oponentes. Nessas condições não há espaço para formas ilícitas que objetivem a vitória, suborno ou uso de substâncias que aumentem o desempenho. Assim o fair-play, enquanto conjunto de valores normativos do comportamento individual e coletivo no ambiente da competição atlética, reflete a formulação de um ambiente cultural ético específico.

Apesar de amplo e aparentemente irrisório o fair-play tem recebido a atenção de estudiosos do Olimpismo preocupados com as transformações que vêm ocorrendo nas regras e conduta dos praticantes das diversas modalidades esportivas. Isso porque o próprio Movimento Olímpico criou padrões, normas e orientações que norteiam e influenciam a prática e o entendimento do esporte, tanto por parte de quem o pratica como de quem o assiste.

A EVOLUÇÃO DO FAIR-PLAY

Apesar de caracterizado por uma abordagem normativa e conservadora do comportamento atlético, o fair-play serviu durante longo tempo como orientação para os protagonistas do espetáculo esportivo. Assim como o conceito de amadorismo foi abolido ou esquecido do Olimpismo, assistimos a uma mudança no que se refere também ao fair-play. Acontece essa transformação porque o esporte vem sofrendo uma possível relativização dos valores tradicionais ligados à prática esportiva, entre eles o fair-play dentro de uma nova ordem cultural, sem discutir, entretanto, a motivação intrínseca do Olimpismo atual que está pautado na potência comercial do COI, da FIFA etc. Talvez o próprio conjunto de valores do fair-play necessite ser repensado em função de um cenário cultural bastante diverso do ambiente aristocrático do século passado em que surgiu o Olimpismo, incorporando novos valores sociais contemporâneos ao mesmo tempo em que mantendo seus elementos essenciais, numa articulação entre tradição e mudança. Essa mudança coincide com o fim do amadorismo e o início do profissionalismo no esporte, conferindo uma nova moral ao Olimpismo. Levando-se em conta essa mudança o fair play pode ser o fio condutor da transmissão de valores éticos necessários a boa prática esportiva. ●

PARAPAN-AMERICANOS



O atleta taubateano Ismael Barbosa durante treinamento no campo da CTI

O taubateano Ismael Barbosa, de 52 anos, desembarcou no Brasil no último domingo, 16, e na bagagem trouxe a sétima colocação no Campeonato Mundial de Atletismo Master 2015, realizado em Lyon, na França.

Com a marca de 5,53m, o atleta ficou entre os dez melhores do mundo no salto em distância na categoria 50-54 anos. "Fiquei feliz com o meu desempenho, porém poderia ter sido muito melhor, já que não atingi minha melhor marca", disse o atleta.

Ismael já retornou aos treinos e foca mais dois torneios na temporada: o Campeonato Estadual, em outubro, e o Campeonato Sul-Americano no mês de novembro, prova no qual é medalhista de ouro, e recordista com a marca de 6,10m. Além do salto em distância, o brasileiro também vai brigar por pódio no salto triplo e 200m.

VISITA

Os jogadores da ADC Ford Futsal visitaram nessa terça-feira, 20, a escola municipal Marisa Lápido Barbosa, no bairro Baronesa, em Taubaté. O objetivo da visita foi para fazer um bate papo entre o grupo e os alunos.

Durante o encontro, que reuniu mais de 100 adolescentes na quadra da escola, os jogadores e o técnico Bruno Zuchinalli falaram um pouco sobre como é ser um atleta profissional e também sobre o time e os títulos conquistados pelo grupo. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

facebook



AS BONITEZAS DE VITAL LIMA

Com produção sua e de Fernando Carvalho, o compositor Vital Lima lançou *O Que Não Tem Fim* (Mills Records), CD que marca sua volta aos estúdios.

São quinze músicas. Vamos a algumas delas: “Sobreviventes” (Vital Lima e Ronald Junqueira), gravação incidental de uma estrofe da mesma música, gravada anteriormente no CD *Das Coisas Simples da Vida*. Verso que ratifica o tema do álbum – o amor, suas alegrias e seus desvarios. Interpretada e tocada ao violão por Vital, com voz quase trêmula, apresenta o bom expediente de dobrá-la consigo mesma, recurso que se repetirá ao longo do CD.

“Crisálida” (VL e Fabio Rocha) tem Vital novamente ao violão – sua voz está mais firme, impressão que se confirma em algumas outras músicas mais adiante. Uma leve percussão de Zama sustenta

o arranjo. O violoncelo, tocado por Luciano Correa, assenta a melodia como a linha cerze o pano. O violão e a guitarra de Fernando Carvalho revelam a bem cuidada harmonia. Novo duo vocal. Um tema instrumental finaliza a faixa.

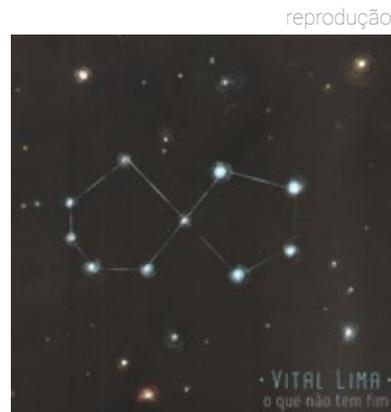
Um vocalise de Vital, somado ao cello e à percussão, inicia “A Viada do Nosso Amor” (VL e Jamil Damous). A melodia vem engrandecida por um desenho de apenas três notas musicais que se repete como um mantra, por vezes trocando apenas a terceira nota – bonito momento. Na segunda parte a levada rítmica muda, mas sem traumas. No intermezzo volta o desenho mântico – dá vontade de cantar junto. Um solo do violão se sobressai em meio a repetição das três notas. A percussão e o cello, mais o violão de Vital, ajudam a tornar a música ainda mais singular.

“Pedras de Luz” (Leandro

Dias e VL) tem participação de Leila Pinheiro. A música abre com flautas e sax (David Ganc), mais percussão. Vital inicia o canto. Sua voz volta a esmaecer. Os sopros vêm em apoio. Junto ao violão, o teclado (Fernando Merlinio) acrescenta molho ao caldo. A voz de Leila encorpa o canto. Segura, ela se faz dona do pedaço.

“O Que Não Tem Fim” (VL e Nilson Chaves), que traz Nilson cantando em duo com Vital, conta com um violino (Fernando Carvalho), pequeno violão cujos bordões lembram o som da cítara, e com violões acústicos, baixo e percussão para sacudir a pegada nortista da música. O suingue vai às alturas.

“Lua de Fel” (Leandro Dias e VL) tem participação de Patricia Bastos. Os sopros e os teclados estão de volta. Patricia arrasa cantando a segunda parte, enquanto Vital faz vocálicas com notas agudas.

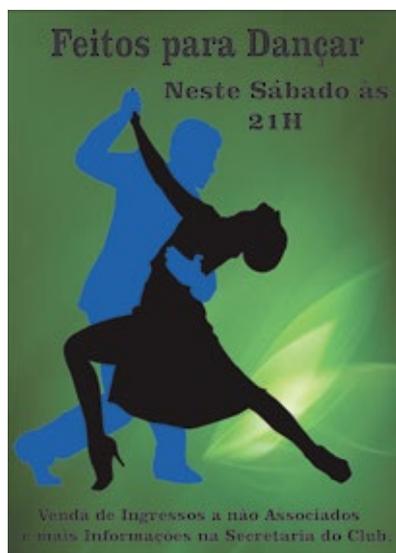
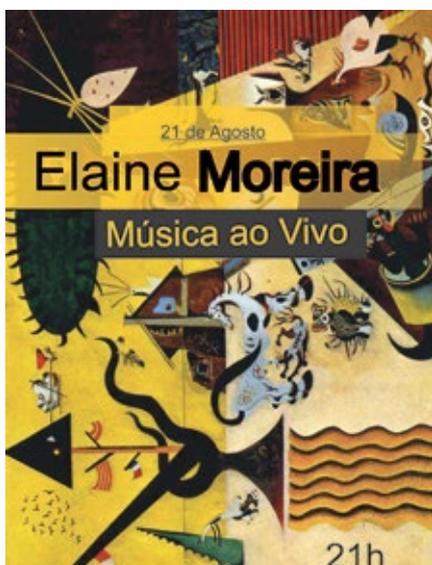


reprodução

“Enunciação” (VL e Hermínio Bello de Carvalho) tem duas versões. Na primeira, com a sensibilidade que Deus lhe deu, apenas o poeta recita os versos. Na segunda, com trompa (Antonio Augusto) e violão, Vital canta e remata o álbum. Arranjo forte. Bela música, com versos cantados, quase recitados: *Lembro muito vagamente do ruído:/ Era um zepe- lim feito de papel crepom/ Voando sobre nossas cabeças (...)*.

Que o bom Vital Lima não leve outros tantos anos (do CD anterior a este, foram dez) para trazer ao público suas músicas repletas de bonitezas. ●

PROGRAMAÇÃO



TAUBATÉ COUNTRY CLUB

“O melhor está aqui,
ambiente e gastronomia de qualidade”

Confira nossa Programação nessa Sexta Feira Dia 21 de Agosto sobe ao palco Elaine Moreira, no Grill e restaurante às 21H. Sábado o Tradicional Baile Feitos para Dançar às 21H no Grill e Restaurante Rose Star.

“Convites a vendas para não sócios na secretaria”

Mais Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

PERAÍ (2)

Segunda parte de reflexões políticas de nosso bardo

Me conscientizei, com informações históricas, que intervenções militares nunca dão certo. O tal do regime militar havia acabado de bater em nossas portas.

Vi também, durante meu ano de quartel em Caçapava em 1965, que o Exército Brasileiro, naquela época, era a direita da direita. Quem não pensasse como os militares no poder, era acusado como inimigo do povo.

Mas o comando temporal, em todo o território nacional, estava passando pro pessoal de Agulhas Negras e os oficiais das antigas, formados no Realengo, estavam vivenciando a desagradável experiência de ver conceitos tradicionais serem contestados por um pensamento novo, num confronto mudo. O tenente olhava com desdém para o coronel.

Isso potencializava a ira de um guerreiro que, além de experiente, naquele momento mandava no país sob as benesses da ditadura.

Essa questão nunca foi avaliada, mas pelas coisas que vi acontecerem durante a minha prestação de serviço, convivendo com eles, sentindo a braveza do pessoal antigo e observando a diferença de postura dos formados em Agulhas Negras, posso dizer que havia sim um choque existencial entre essas divisões, naquele momento. Não era como enfrentar sargentos. Agora o confronto era entre os graúdos. Coisas internas, deles lá...

Outro exemplo de direita demagoga é Paulo Maluf. Po-



Em 1979, Paulo Maluf, então governador de São Paulo, chega ao Palácio de Convenções do Anhembi

pulista, possui o carisma do dr. Ademar e vem negando tudo que se diz contra ele, anos a fio. A direita tem como cláusula pétrea nas suas regras manipular as verdades de acordo com seus interesses. E a esquerda maligna também, convenhamos, pois no frigrir dos ovos, é tudo farinha do mesmo saco. A visão democrática, pulveriza todos os radicalismos.

Como tantas organizações espertas ao longo da história, a direita vem explorando o povo, investindo na ignorância para que possa dominar mais facilmente e criando elites políticas viciadas em conchavos e espertezas cruéis, como, por exemplo, enganar o cidadão com expectativas alvissareiras

para ganhar seu voto, e depois... bem; depois é outro dia, outra história.

A direita, ao longo do tempo, nunca saiu vencendo qualquer coisa; o que consegue, durante sua permanência no poder não vai além das regalias que ela, a direita, avalia como condição ideal de vida, como sinônimo da autoconsagração. O ser humano gosta disso e o desejo de ser melhor que o outro, faz parte das banalidades emocionais que possuem o perigoso dom de serem convincentes.

Penso num mundo justo onde apenas duas leis existam: Não matar e não roubar. O resto a gente combina, e pronto. O mundo mudou e, numa

boa parte do planeta Terra, a maioria das pessoas, por não ter posições políticas desenvolvidas, ainda acredita que sempre haverá alguém que, como o Nosso Senhor Jesus Cristo, desembarcará entre nós, para nos salvar.

Bobagem; nesse planeta atormentado, com mais de sete bilhões de pessoas em cena e todos, consciente ou inconscientemente, a procura de uma nova ordem; quem salva a gente é a gente mesmo, desde que a praga ilusionista dos que querem o poder para sempre não venha complicar nossos caminhos, nossas direções, nosso futuro.

A prática política está precisando tomar um pouco de sol! ●